



CARACTERIZAÇÃO MICROESTRUTURAL E SUPERFICIAL DE CERÂMICAS HÍBRIDAS SUBMETIDAS A DIFERENTES TRATAMENTOS DE SUPERFÍCIES

Lima CM*, Martins JD, Castro FM, Pinto RAS, Faria JCB, Braga LC, Leite FPP
camila_moreira21@hotmail.com

Departamento de Odontologia Restauradora, (UFJF) Universidade Federal de Juiz de Fora

Categoria: Científico

Objetivou-se por meio de uma pesquisa laboratorial avaliar qualitativamente cerâmicas híbridas submetidas a diferentes tratamentos de superfície. Foram obtidas 45 amostras a partir de blocos de cerâmica de dissilicato de lítio (e.max CAD, ivoclar-vivadent) e cerâmicas híbridas (Enamic, VITA; Lava ultimate, 3M ESPE), sendo 15 de cada material. Os blocos foram arredondados, cortados com medidas padrões e logo divididos em 5 grupos, sendo eles: Controle; Ácido fluorídrico 10% e silano; Jateamento com óxido de alumínio 50µm e silano; Jateamento com Rocatec® 30µm e silano; e aplicação de Monobond Etch & Prime. A cimentação foi realizada em uma placa de vidro e com o cimento RelyX U200. Para caracterização, foram realizadas as análises das amostras, sendo elas: Perfilometria e Microscopia Eletrônica de Varredura. No grupo controle, o ENAMIC foi estatisticamente semelhante ao E.max e LAVA, porém, esses 2 últimos foram diferentes estatisticamente entre si. Nos espécimes tratados com Monobond Etch & Prime, apenas os materiais E.max e ENAMIC mostraram semelhança estatística, enquanto nos espécimes tratados com Óxido de alumínio a semelhança estatística esteve presente entre o ENAMIC e LAVA. Por fim, houve diferença estatística em todos os espécimes que receberam o jateamento com Rocatec. Nas imagens em MEV-FEG, visualizou-se a ação do ácido fluorídrico evidenciando o aumento no grau de dissolução destes materiais e a disposição de cada material nas peças. Dessa forma, os tratamentos de superfície influenciaram consideravelmente na rugosidade dos materiais.

Descritores: Cerâmica; Cristalografia; Testes Laboratoriais.

Referências

1. Skupien JA, Sarkis-Onofre R, Cenci MS, Moraes RR, Pereira-Cenci T. A systematic review of factors associated with the retention of glass fiber posts. *Braz Oral Res.* 2015; 29. pii: S1806-83242015000100401.
2. Duarte S, Sartori N, Phark JH. Ceramic-Reinforced Polymers: CAD/CAM Hybrid Restorative Materials. *Curr Oral Health Rep.* 2016; 3(3):198-202.
3. Juloski J, Fadda GM, Monticelli F, Fajó-Pascual M, Goracci C, Ferrari M. Four-year survival of endodontically treated premolars restored with fiber posts *J Dent Res.* 2014; 93(7 Suppl)52S-8.